

# Principais Drogas

## Drogas estimulantes

As drogas estimulantes mais conhecidas são as anfetaminas, a cocaína e seus derivados. As **anfetaminas** podem ser ingeridas, injectadas ou inaladas. Sua acção dura cerca de quatro horas e os principais efeitos são a sensação de grande força e iniciativa, excitação, euforia e insónia. Em pouco tempo, o organismo passa a ser tolerante à substância, exigindo doses cada vez maiores. A médio prazo, a droga pode produzir tremores, inquietude, desidratação da mucosa (boca e nariz principalmente), taquicardia, efeitos psicóticos e dependência psicológica.

A **cocaína** também pode ser inalada, ingerida ou injectada. A duração dos efeitos varia, mas a chamada euforia breve persiste por 15 a 30 minutos, em média. Nos primeiros minutos, o usuário tem alucinações agradáveis, euforia, sensação de força muscular e mental. Os batimentos cardíacos ficam acelerados, a respiração torna-se irregular e surge um quadro de grande excitação. Depois, ele pode sentir náuseas e insónia. Segundo os especialistas, em pessoas que têm problemas psiquiátricos, o uso de cocaína pode desencadear surtos alucinatorios, crises psicóticas e condutas perigosas a ele próprio ou a terceiros. Fisicamente, a inalação deixa lesões graves no nariz e a injeção deixa marcas de picada e o risco de contaminação por outras doenças (DST/SIDA). Em todas as suas formas, causa séria dependência, sendo o crack o principal vilão.

## **Drogas depressoras**

No conjunto das drogas depressoras, as mais conhecidas são o álcool, os soníferos, a heroína, a morfina, a cola de sapateiro, os remédios ansiolíticos e anti-depressivos e seus derivados. Seu principal efeito é retardar o funcionamento do organismo, tornando todas as funções metabólicas mais lentas.

A **heroína** é uma substância inalável. Excepcionalmente, pode ser injectada, o que leva a um quadro de euforia. Quando inalada, porém, resulta em forte sonolência, náuseas, retenção urinária e prisão de ventre – efeitos que duram cerca de quatro horas. A médio prazo, leva à perda do apetite e do desejo sexual e torna a respiração e os batimentos cardíacos mais lentos. Instalada a dependência, o organismo apresenta forte tolerância, obrigando o usuário a aumentar as doses. A super dosagem pode resultar em coma e morte por insuficiência respiratória.

Os derivados da **morfina** apresentam efeitos muito parecidos com os da heroína, porém, com características euforizantes menores. Seu efeito depressor é explorado pela Medicina há várias décadas, principalmente no alívio da dor de pacientes com câncer em estado terminal.

Outra preocupação constante dos médicos é o uso abusivo dos **anti-depressivos, soníferos e ansiolíticos**. Para pessoas que têm doenças psiquiátricas, como as depressões e os distúrbios de ansiedade, estas drogas são extremamente importantes, pois o tratamento adequado atenua o mal-estar e permite que o indivíduo leve uma vida normal. No entanto, só um médico é capaz de identificar quem deve usar e em que dosagem. Como o próprio nome

indica, os anti-depressivos aliviam a ansiedade e a tensão mental, mas causam danos à memória, diminuição dos reflexos e da função cardio-respiratória, sonolência e alterações na capacidade de juízo e raciocínio. A conduta do usuário é muito parecida com a do dependente alcoólico. Em pouco tempo, estas drogas causam dependência, confusão, irritabilidade e sérias perturbações mentais.

## **Alucinógenos**

As drogas alucinógenas mais comuns são a cannabis, o haxixe, o LSD, os cogumelos e o ecstasy.

**A cannabis e o haxixe** são usados em forma de cigarro. O seu efeito dura entre uma e seis horas. Inicialmente, o usuário tem a sensação de maior consciência e desinibição. Ele começa a falar demais, a rir sem motivo e a ter acessos de euforia. Porém, ele pode perder a noção do espaço (os ambientes parecem maiores ou menores) e a memória recente, além de apresentar um aumento considerável do apetite. A cannabis costuma afectar consideravelmente os olhos, que ficam vermelhos e injectados. Com o tempo, pode causar conjuntivite, bronquite e dependência. Em excesso, pode produzir efeitos paranóicos e pode activar episódios esquizofrénicos em pacientes psicóticos.

O **LSD** é encontrado em tabletes, cápsulas ou líquido e é ingerido. A sua acção dura entre 10 e 12 horas. Inicialmente, a droga intensifica as percepções sensoriais, principalmente a visão, e produz alucinações. Com o tempo, pode causar danos cromossómicos sérios, além de intensificar as tendências psicóticas, à ansiedade, ao pânico e ao suicídio, pois gera um medo

aterrador. O usuário costuma dizer que ouve, toca ou vê cores e sons estranhos; fala coisas desconexas e tem um considerável aumento da pupila.

Já o **cogumelo**, geralmente, é ingerido em forma de chá. O seu efeito dura cerca de seis a oito horas, propiciando relaxamento muscular, náuseas e dores de cabeça, seguidos de alucinações visuais e auditivas. A médio prazo, não se conhecem os seus efeitos sobre o organismo. Os sintomas são muito parecidos com os do LSD.

Mais recentemente, surgiu no mercado das drogas o **Ecstasy**, um comprimido que é comercializado cada vez mais em todo o mundo. Os seus efeitos também são alucinógenos, como no caso do LSD e a dependência é inevitável.